

299

Controle do complexo mancha-branca do milho pelo uso do cloreto de benzalcônio. Alvim Jr., MG¹; Juliatti, FC¹; Parreira, FOS¹; Silva, PS¹; Juliatti, BCM¹; Alvim, MS¹; Rezende, AA¹; Pimenta, AA²; Silva, EG². ¹Lab. Micologia e Proteção de Plantas/UFU, CEP 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. www.lamip.iciag.ufu.br. ²BR3-São Paulo, SP. E-mail: juliatti@ufu.br; adriano.pimenta@br3.ind.br. White spot chemical control in mayze by benzalclonic chloride.

A mancha branca é uma doença complexa das mais importantes na cultura do milho na atualidade. O uso da resistência genética não é mais suficiente para o controle da doença. Urge desenvolver novas estratégias de manejo para o controle racional da doença. O trabalho objetivou avaliar a eficiência do cloreto de benzalcônio em diferentes dosagens para o controle da mancha-branca do milho. Os tratamentos foram: cloreto de benzalcônio 0,5 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; cloreto de benzalcônio 1,0 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; cloreto de benzalcônio 1,5 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; cloreto de benzalcônio 2,0 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; (Ciproconazole + Azoxistrobina) 0,3 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; cloreto de benzalcônio 1,0 L.ha⁻¹ + (Ciproconazole + Azoxistrobina) 0,3 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹ e testemunha. As variáveis analisadas foram AACPD da severidade do complexo mancha-branca, grãos ardidos, produtividade (kg.ha⁻¹). Em relação à variável produtividade não houve diferenças estatísticas em relação a testemunha. Após duas pulverizações em V₈ e R₁ na redução da severidade destacou-se a mistura do cloreto de benzalcônio com o fungicida (Ciproconazole + Azoxistrobina) + Nimbus que apresentou 100 % de controle da doença seguido do cloreto de benzalcônio 1,0 L, demonstrando a natureza complexa da mesma. Apoio: FAPEMIG.

301

Efeito de fungicidas utilizados no controle de brusone e mancha de grãos em organismos não alvos. Pinheiro, TM¹; Silva-Lobo, VL²; Filippi, MCC²; Prabhu, AS². ¹Estudante de mestrado UFG/Embrapa-CNPAF. ²Lab. de Fitopatologia/ Embrapa-CNPAF, Rod. Goiânia - Nova Veneza Km 12, S^o. Antônio de Goiás, GO, Brasil. thiago_mpinheiro@yahoo.com.br. Rice blast and grain discoloration fungicides affecting non-targets organisms.

Para estudar o efeito de fungicidas utilizados no controle de brusone e mancha de grãos em organismos não alvos, na cultura do arroz, foi realizado um experimento utilizando duas cultivares e quatro fungicidas no campo experimental da Embrapa Arroz e Feijão, durante a safra 2008/09. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições, no esquema de parcelas subdivididas. As parcelas estão constituídas pelas cultivares (BRS Sertaneja, BRSMG Curinga) e as subparcelas pelos tratamentos com fungicida (trifloxistrobina+propiconazole, azoxystrobin, tebuconazole, tricyclazole e testemunha). Foram coletadas folhas bandeira sete dias após as aplicações dos tratamentos. Do terço médio da folha bandeira foram retirados cinco centímetros e a superfície adaxial deste segmento foi pressionada sobre o meio de cultura BDA acidificado. Após 72 horas foi estimado o número de colônias por cm² e o efeito de fungicidas sobre a biodiversidade da fitosfera do arroz foi estudado. Observou-se uma diferença expressiva na população de fungos entre os tratamentos. As espécies isoladas encontram-se em fase de identificação.

S84

300

Avaliação de fungicidas registrados no MAPA no controle da ferrugem da soja. Alvim Jr., MG¹; Juliatti, FC¹; Alvim, MS¹; Parreira, FOS¹; Silva, PS¹; Juliatti, BCM¹; Rezende, AA¹; Martins, JAS¹; Sagata, E¹. ¹Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas-LAMIP/UFU, CEP:38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. www.lamip.iciag.ufu.br. E-mail: juliatti@ufu.br. Soybean asian rust chemical control by MAPA's registration fungicides.

O objetivo do trabalho foi avaliar 16 tratamentos (Testemunha; azoxistrobina+ciproconazol 0,3L.ha⁻¹+Nimbus 0,5%; (ciproconazol+propiconazol) 0,3L.ha⁻¹; (epoxiconazol) 0,4 L.ha⁻¹; flutriafol 0,5 L/ha + Agefix 0,1%; meticonazol 0,6 L.ha⁻¹; (epoxiconazol + piraclostrobina) 0,5 L.ha⁻¹+Assist 0,5 L.ha⁻¹; tebuconazole 0,5 L.ha⁻¹; tebuconazole 0,4 L.ha⁻¹; tetraconazol 0,5 L.ha⁻¹+Agtem 0,5 L.ha⁻¹; (tetraconazol 0,4 L.ha⁻¹; tebuconazole 0,5 L.ha⁻¹; (flutriafol + tiofanato metílico) 0,6 L.ha⁻¹ + Iharol 1%; (ciproconazol+Trifloxistrobina) 0,3 L.ha⁻¹ + Attach 0,25 L.ha⁻¹; (ciproconazol + trifloxistrobina) 0,5 L/ha + Áureo 0,5 L/ha; (ciproconazol + Picoxistrobina) 0,3 L/ha + Nimbus 0,5 L/ha). As variáveis analisadas foram AACPD de severidade da ferrugem asiática da soja, desfolhae produtividade (kg.ha⁻¹). Observou-se menores valores de AACPD e maiores valores de produtividade com ciproconazol+trifloxistrobina 0,3L.ha⁻¹ e Attach250, (epoxiconazol+ piraclostrobina) 0,5L.ha⁻¹ e Assist500, (azoxistrobina+Ciproconazol) 0,3L.ha⁻¹+Nimbus0,5%, (ciproconazol + trifloxistrobina) 0,5L.ha⁻¹+Áureo 0,5L.ha⁻¹. Os triazóis e forma isoladas apresentaram menor eficácia no controle da ferrugem da soja este resultado pode ser atribuído a redução na sensibilidade do fungo aos triazóis de forma isolada. Apoio: FAPEMIG.

302

Efeito de fertilizante foliar na incidência da mancha bacteriana e dano de trips em rúcula. Nascimento, MS¹; Bertani, RMA¹; Filetti, MS¹; Fischer, IH¹; Almeida, AM¹; Garcia, MJDM¹; Spadotti, DMA¹. ¹Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bauru/APTA/SAA, Av. Rodrigues Alves, 40-40, CEP 17030-000, Bauru, SP, Brasil. E-mail: ihfische@apta.sp.gov.br. Effect of foliar fertilizer on incidence of bacterial spot and trips damage in arugula.

A rúcula (*Eruca sativa*) é uma hortaliça pertencente à família Brassicaceae. A aplicação de agrotóxicos não é recomendada para a cultura, visto que estes produtos têm o seu tempo de carência relativamente elevado. Objetivou-se avaliar o efeito do fertilizante foliar NOBAC [Ca a 1% (11,8 g/L), Cu 1,5 % (17,7 g/L) Mn 2,5% (29,5 g/L) e S 2% (23,6 g/L)] na incidência de mancha bacteriana, causada por *Pseudomonas syringae*, e dos danos de trips na cultura da rúcula. O produto foi pulverizado nas dosagens 0,0; 0,1; 0,2 e 0,3%, em intervalos semanais a partir do plantio. Adotou-se o delineamento em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e seis repetições, sendo cada parcela representada por canteiro de 2 x 0,8 metros. A incidência de plantas com sintomas de mancha bacteriana e do dano de trips foram avaliadas em dez plantas da parcela, visualmente no laboratório e com auxílio de lupa, aos 7 e 14 dias do plantio. Não foram observadas diferenças significativas na incidência de mancha bacteriana e do dano de trips com a aplicação de NOBAC, com médias dos tratamentos, aos 14 dias, de 44,6 e 82,9%, respectivamente, evidenciando sua não eficácia no controle de mancha bacteriana e trips.